



Edmur rebate

O quase sempre calmo diretor-executivo da Agência Metropolitana (Agem) da Baixada Santista, Edmur Mesquita, não gostou da crítica feita pelo vereador de Guarujá Luís Carlos Romazzini (PT) à agência, publicada ontem aqui. E respondeu: "O senhor Romazzini é conhecido por seus arroubos irresponsáveis. Deveria construir pontes entre as pessoas para dignificar as melhores tradições do Poder Legislativo de Guarujá. É lamentável sua postura destrutiva".

Terceirizar a saúde

Em relação à matéria "Terceirização da Saúde no Estado vai parar na Justiça", publicada em 5 de setembro, o Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande (Sindimed) esclarece que o sindicato dos médicos entrevistado foi o de São Paulo, já que a reportagem não menciona a base territorial do sindicato.

Portanto, o Sindimed não entrou com ação na Justiça questionando a terceirização. Na realidade, a preocupação do Sindimed com a terceirização da saúde não é com os 25% dos atendimentos que essas unidades poderão destinar a pacientes de planos particulares e sim com o vínculo empregatício que o médico terá com essas organizações. É neste sentido que o Sindimed vai agir, pois não podemos admitir que o médico seja cada vez mais aviltado nas suas relações trabalhistas, seja com as péssimas condições de trabalho, com os salários defasados, contratados em falsas cooperativas, ou sem vínculo empregatício, dando apenas ganhos imediatos, não recolhendo INSS e FGTS, não dando direito a férias, 13º salário, seguro desemprego etc.

MARCELO QUINTO, PRESIDENTE INTERINO DO SINDIMED

Santos - Guarujá

O fim de semana prolongado mostrou a necessidade de uma nova ligação entre Santos e Guarujá. Que não pode ficar na dependência da Secretaria de Transportes do Estado. Esta é uma novela muito antiga e a cada momento aumentam os problemas e as preocupações com a indefinição que se constata. A mais recente declaração do secretário Mauro Arce, então, é de doer. Disse ele que este não é o momento apropriado para debater planos referentes a essa ligação. E vai além, afirmando ser preciso fazer sondagem do solo e pedir dados técnicos à Codesp e às prefeituras das duas cidades.

Se tais dados são essenciais, como é que já divulgaram projetos de construção de pontes, uma delas no estilo estaiado? É lamentável que um assunto de tamanha importância não tenha o encaminhamento urgente.

URIEL VILLAS BOAS, ADVOGADO - SANTOS



MEIO AMBIENTE

Estaleiro é interditado em Guarujá

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Meio Ambiente de Guarujá interditou ontem um estaleiro (da empresa Terminal Estaleiro Rio do Meio Serviços Navais Ltda), localizado na região do Rio do Meio, no Bairro do Santa Rosa. O local vinha sendo utilizado para o transbordo de óleo residual coletado de navios atracados no porto.

Durante vistoria realizada esta semana, técnicos do órgão descobriram que o terminal não tem licença de operação da Cetesb, nem alvará municipal permitindo tais operações.

No espaço foram encontrados mangotes (espécie de mangueira) impregnados por resíduos oleosos, depositados diretamente sobre o solo, dezenas de tambores e bombonas (espé-

cies de barris de plástico) abandonadas a céu aberto, junto com latas de tinta, além de diversas manchas de óleo no piso da área, inclusive às margens do Rio do Meio. "Não havia qualquer tipo de procedimento de segurança implantado para o traslado dos resíduos", constatou o órgão.

Na ocasião, também foi verificado que a empresa não pos-

suía Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e estava atuando em descumprimento com várias exigências previstas na Resolução 398/08, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) - principalmente, a que trata do Plano de Emergência Individual para empresas que desenvolvem atividades de transporte e transferência de resíduos oleosos.

Segundo a Prefeitura, a empresa tinha apenas autorização para a atividade de estaleiro e, por isso, foi penalizada.

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-feira, 11 de Setembro de 2009

Clipping Diário





LEI ANTIFUMO

Blitze controlam restrição ao cigarro

DA REDAÇÃO

Fiscais da Divisão de Vigilância Sanitária de Guarujá estão fazendo blitz diárias em toda a cidade, este mês, para orientar comerciantes e fumantes sobre a Lei nº 13.541, que proíbe o consumo de cigarros em ambientes fechados de uso coletivo.

Na última semana foram visitados os estabelecimentos localizados nos bairros Santa Rosa, Praia do Tombo, Guaiúba e Astúrias. A equipe foi acompanhada por dois técnicos da Vigilância Sanitária da Secretaria Estadual da Saúde.

Durante o feriado prolongado de 7 de setembro, a blitz foi realizada durante o dia na Praia da Enseada, especificamente nos quiosques, e à noite, nos restaurantes de Pitingueiras. O trabalho foi reforçado por técnicos do Procon.

De acordo com o chefe de Divisão de Vigilância Sanitária, Carlos Leda de Araújo, por

Receptividade

“Alguns até elogiaram por estarmos trabalhando neste primeiro momento com a prevenção”

Carlos Leda de Araújo,
chefe da Divisão de Vigilância Sanitária

enquanto nenhum comerciante foi multado.

“Estamos apenas orientando quanto à fixação dos cartazes de identificação e se os mesmos estão fixados em locais visíveis e na quantidade exigida, e explicando quanto a imposição das penalidades para quem infringir a lei”, disse ele.

Segundo Araújo, os empresários têm se mostrado bastante receptivos. “Alguns até elogiaram por estarmos trabalhando

neste primeiro momento com a prevenção”.

Os estabelecimentos que desrespeitarem a lei serão multados a partir de outubro. As inspeções acontecem sempre às sextas-feiras e sábados, em diferentes bairros do Município. A cada final de semana são verificados aproximadamente 30 estabelecimentos.

Os cartazes com o aviso da proibição deverão ser fixados, em pontos de ampla visibilidade, com indicação de telefone e endereço dos órgãos estaduais responsáveis pela vigilância sanitária e pela defesa do consumidor.

O empresário que desrespeitar a lei ficará sujeito às sanções previstas no Código de Defesa do Consumidor. Denúncias devem ser feitas pelo telefone 0800 771 3541 ou por intermédio do site www.leiantifumo.sp.gov.



VICENTE DE CARVALHO. Donos dos estabelecimentos estão atemorizados com as frequentes ações praticadas pelos assaltantes

Comércio do distrito pede socorro

ALESSIO VENTURELLI

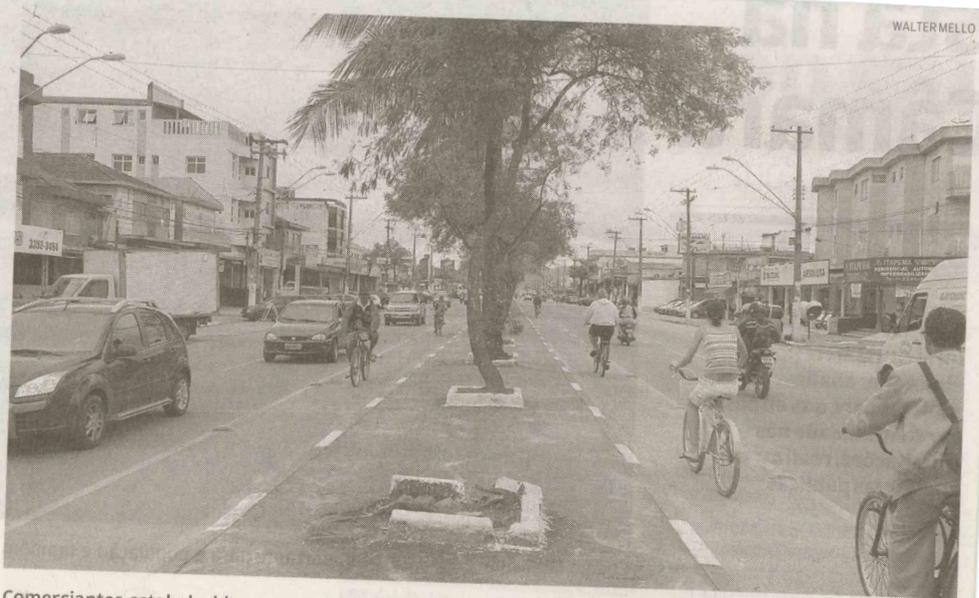
DA REDAÇÃO

Comerciantes do Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, pedem providências urgentes com relação aos frequentes assaltos que vêm ocorrendo nas imediações das avenidas Santos Dumont e Thiago Ferreira. Projeções da Câmara de Dirigentes de Logistas (CDL) do Município apontam que, só em agosto, foram registrados mais de 20 arrombamentos em lojas e cerca de 100 ocorrências de roubos e furtos.

No rol dos estabelecimentos que tiveram os maiores prejuízos estão um banco, um mercado, uma padaria e uma casa de tintas. Ontem, *A Tribuna* visitou alguns desses estabelecimentos, conversou com proprietários e constatou uma grande insatisfação com relação ao problema.

DE BICICLETA

Na altura do número 1.200 da Santos Dumont, dos 10 comércios instalados no trecho, pelo menos oito foram vítimas da ação dos marginais no mês passado. "Essa foi a terceira vez, só este ano", contabiliza o empresário Mário Oshiro, dono de uma loja de material elétrico. "Eles sempre aparecem de bici-



Comerciantes estabelecidos na Avenida Santos Dumont reivindicam presença mais frequente da polícia

cleta, armados e na companhia de outros, que ficam do lado de fora vigiando a rua", relata o comerciante, acrescentando que a maioria aparenta ser menor de idade. "Muitos já são conhecidos da polícia. Prendem, mas depois de um tempo eles são soltos, e voltam", lamenta Oshiro, comentando que nunca passou por um período de tamanha insegurança

ao longo dos 20 anos que mantém comércio no Distrito.

Circulando pelas ruas do Distrito, é fácil notar a grande quantidade de equipamentos de segurança que vem sendo utilizada pelos lojistas a fim de coibir a ação dos bandidos. Além dos tradicionais alarmes, cadeados, câmeras e portas de ferro, muitos estabelecimentos também têm instalado

grades extras e obstáculos de concreto na entrada, para evitar os arrombamentos com a ajuda de automóveis (modalidade que vem sendo bastante utilizada recentemente).

Dentre as diversas lojas existentes, as mais cobiçadas, segundo os comerciantes, são as de eletro-eletrônicos e os supermercados. Esses estabelecimentos, por sua vez, não econo-



Vítimas

**Lojas assaltadas recentemente:
Loja de Tintas, Casa Oshiro,
Império dos Doces, Loja 28 de
Julho, Loja Paulistana, Electro,
Droga Raia, Casa Roco, A Pêndula
São Jorge, Nazza Informática,
Santa Dona Doces e Ótica Martins.**

mizam para preservar suas mercadorias. Além de contarem com os mais modernos equipamentos de segurança, não dispensam a presença de vigias e de seguranças 24 horas.

Talvez por isso nem mesmo as bicicletarias são poupadas pelos ladrões. Pelo menos é essa a impressão de um proprietário do ramo (que pediu para não ser identificado). Ele conta que sua oficina, perto do antigo Foro Distrital, contabiliza nove roubos desde 2006.

Na tarde de ontem, *A Tribuna* tentou contato com o comandante da 2ª Companhia do 21º BPMI, capitão Sebastião, mas ele não foi localizado. Na sede do Batalhão, no Pae Cará, funcionários disseram que ele viajou para São Paulo e não tinha previsão de retorno.

CDL busca a intermediação

■ Ciente da insatisfação dos comerciantes do Distrito, o presidente da CDL de Guarujá, Hassen Ahmmad Hammoud, disse que vem buscando intermediar uma solução para o problema, junto à Polícia Militar e a Prefeitura. Uma de suas propostas é a entidade bancar a construção de duas bases comunitárias: uma na avenida Thiago Ferreira e outra na Praça 14 Bis, o que segundo ele, seria o suficiente para garantir o policiamento preventivo. “Eu pedi autorização à Prefeitura e estamos aguardando uma resposta”, disse Hassen, destacando que a proposta da entidade é ceder uma das bases à GM e a outra à P Militar.

Os recursos para as obras, segundo ele, viriam das principais redes de comércio que atuam em Vicente de Carvalho. “O Habib’s, que está vindo para a cidade, já se propôs a colaborar; o Electro, também, e muitas outras lojas também já se prontificaram”, disse. “Da nossa parte, está tudo pronto para iniciarmos os trabalhos”.



Senhor editor,

Espaço popular

Um jornal popular que dá ênfase ao leitor de forma expressa é digno da nossa atenção. Os leitores, assinantes ou casuais, não são somente formuladores de opiniões, mas sim criadores de fatos que dão vida ao jornal. No universo de relatos ainda há pessoas que mal sabem ler ou escrever, mas que podem contribuir para o enriquecimento literário do jornal. Estas mesmas pessoas gostariam de aprender além do que sabem, mas infelizmente o valor da cultura só é acessível para meia dúzia de burgueses que só conhecem a vida prática de dentro de uma bolha. Há leitores que gostariam de relatar fatos sobre o bairro onde moram, mas não o fazem por medo de que alguém não se interesse em publicá-los. Quem publica jornais e escreve crônicas diárias não tem do que se queixar, pois, a cada segundo de nossas vidas, algo diferente acontece. Parabéns aos jornais, sobretudo os populares, que dão espaço aos leitores sem discriminação. Na qualidade de leitor popular, só gostaria que os espaços fossem mais ampliados, mesmo assim, me sinto contemplado.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá



NEGOCIE TRIBUTOS ATRASADOS

PREFEITURAS DÃO COLHER DE CHÁ

Clipping Diário

Há desde isenção total na multa até parcelamento em 120 meses; Santos tem nova lei

SIMONE QUEIRÓS

Quem está endividado com tributos municipais tem uma boa motivação para tentar colocar as contas em dia. Algumas prefeituras da Baixada Santista dão descontos em multas e juros que chegam a 100% e facilitam o pagamento em até 10 anos.

A Prefeitura de Santos, por exemplo, publicou ontem uma lei concedendo desconto para débitos de natureza tributária e não tributária inscritos na Dívida Ativa até 2008. O pagamento tem de ser à vista e o desconto

varia de 60 a 90% dependendo do prazo da quitação, que pode chegar a até 90 dias a contar da publicação da lei.

Segundo a secretária de Economia e Finanças de Santos, Mirian Cajazeira Diniz, serão impressos 190 mil carnês, com valor de R\$1,5 milhão.

No ano passado Santos fez um programa de parcelamento, mas desta vez a divisão da dívida em prestações ficou de lado. Mirian afirma que o parcelamento não se mostrou um bom negócio porque muita gente pagou a primeira prestação para suspender a cobrança judicial e deixou as outras de lado.

"Demanda custo e tempo inscrever o munícipe de novo na Dívida Ativa, por isso decidimos este ano pela anistia, que será somente para pagamento à vista".

Isenção total

Mas há ainda quem dê isenção total no pagamento de juros e multas. É o caso de Itanhaém,

por exemplo, onde a vantagem é para os contribuintes que quitarem o débito em parcela única. O detalhe é que o débito pode ter sido feito até julho deste ano.

Em São Vicente o benefício para as pendências municipais foi prorrogado recentemente. Agora o contribuinte pode aderir até 31 de dezembro, com direito a parcelamento em até 10 anos e desconto de 90% caso quite o débito de uma única vez.

Entretanto, para aderir ao parcelamento é necessário assinar um Termo de Acordo na Procuradoria Fiscal do Município. O não pagamento de três parcelas consecutivas acarretará o cancelamento do acordo automaticamente e o prosseguimento da execução fiscal.

Em Praia Grande há descontos nos juros mesmo com o parcelamento da dívida, que pode ser feito em até 10 anos. Os descontos sobre os juros variam de 70%, para 12 parcelas, a 30%, para 60 parcelas. Confira todas as condições no quadro.

Veja os detalhes

SANTOS

Benefício: desconto de 90% do valor da multa moratória e 90% nos juros no pagamento em prestação única no prazo de 30 dias. Desconto de 80% em ambos pagando à vista em 60 dias. Desconto de 60% em ambos pagando em até 90 dias. Vale para dívidas com a Prefeitura vencidas até 2008 e inscritas na Dívida Ativa.

ITANHAÉM

Benefício: quem estiver com as prestações vencidas até o mês de julho pode pagar os débitos, em parcela única, sem juros, multas e atualização monetária, até o dia 30 de setembro. A Prefeitura também parcela os débitos vencidos até dezembro de 2008 em 60 vezes. Os débitos com Contribuição de Melhoria, para quem tem dívida até 31 de julho, podem ser pagos sem juros e multas em parcela única até 30 de outubro.

SÃO VICENTE

Benefício: a Prefeitura parcela as dívidas em até 120 vezes para quem aderir até 31 de dezembro. Quem pagar à vista terá desconto de 90% nas multas.

PRAIA GRANDE

Benefício: a Prefeitura dá desconto de 90% nos juros e 2% na multa para pagamento à vista. O pagamento parcelado poderá ser feito em até 120 meses. Neste caso, os

descontos sobre os juros variam de 70% (12 parcelas) a 30% (60 parcelas). Acima de 60 mensalidades não há abatimento de juros, apenas o desconto de 2% sobre a multa. Quem optar em saldar a dívida em 10 anos (120 parcelas) não terá desconto de juros e multa.

GUARUJÁ

Benefício: os contribuintes com pendências de exercícios anteriores a 2009 podem parcelar a dívida em até 30 vezes, mas só para quantia superior a R\$91,50.

MONGAGUÁ

Prefeitura está finalizando projeto de parcelamento, que será enviado para a Câmara de Vereadores em breve.

CUBATÃO

Benefício: quem estiver inadimplente pode aderir ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis) até 30 de setembro. Quem optar pelo pagamento à vista terá isenção de multa de mora e de juros sobre o valor devido; aqueles que optarem pelo parcelamento pagarão 1% de juros ao mês e multa moratória, até a efetiva quitação do débito. Para os débitos até R\$50 mil, o parcelamento será feito em até 60 parcelas; acima disso, o pagamento poderá ser feito em 90 parcelas. O valor mínimo de cada parcela é de R\$50,00.

Fonte: prefeituras



DE SALADA DE FRUTAS A TRÁFICO

SUPOSTO DISTRIBUIDOR DE DROGAS É CAPTURADO

O acusado vendia sobremesas em órgãos públicos de Guarujá

AMANDA BARBIERI

De vendedor de salada de frutas a distribuidor de drogas. É essa a acusação que recai sobre Ednilson Silva Santos, o Baiano, de 27 anos, preso em flagrante ontem com 752 porções de drogas em seu barraco, na Favela do Cachoeira, em Guarujá. Levado à Delegacia Sede, ele foi reconhecido por policiais como vendedor de salada de frutas que frequentava o local. Ednilson foi preso por

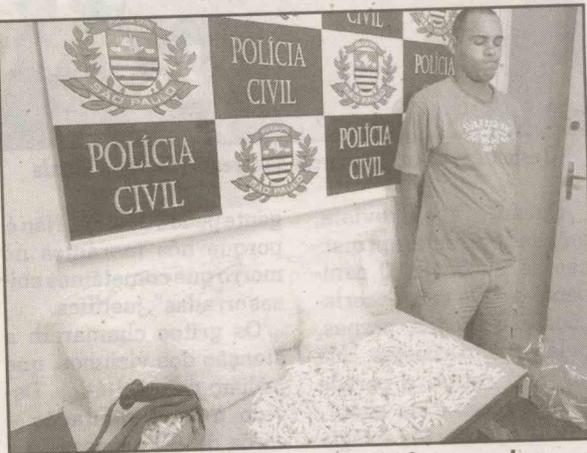
Por acaso

O suspeito foi descoberto por acaso, pois o mandado de busca da polícia era para a moradia vizinha à dele, onde nada de irregular foi localizado. No entanto, ele teria tentado escapar ao perceber a presença da polícia e indicou onde guardava os entorpecentes. Foram achadas 712 porções de cocaína e 40 de maconha.

acaso, quando a equipe da Delegacia Sede, chefiada pelo encarregado Paulo Carvalhal e pelo delegado Claudio Rossi, cumpria um mandado de busca e apreensão no local.

Os policiais Liliana, Rogério, Haroldo e Eloi seguiam pelo Beco Viela da Paz quando viram um rapaz, que correu ao perceber a aproximação da equipe. "O local é de difícil

ROGÉRIO SOARES



Ednilson foi detido em seu barraco, onde estava a droga

acesso, porque há vários becos e palafitas. Mesmo assim, ele foi detido em seguida e mostrou onde estava o entorpecente", explicou investigador Rodrigo.

Drogas

Na residência, construída próximo ao mangue, foram encontrados 712 flaconetes de cocaína, 40 trouxinhas de maconha e milhares de flaconetes va-

zios, para o embalar a droga. "Algumas porções foram achadas dentro de pochetes, que geralmente são entregues aos traficantes para a venda", disse Rodrigo. O suspeito não possuía passagens pela polícia e responderá por tráfico de drogas.

O mandado era para a casa ao lado do barraco de Ednilson. Porém, nada foi localizado no imóvel.